



## PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2019

DISCIPLINA	NOME
HH183 A	Introdução ao Estudo de História

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	02	0	04	0	0	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	120		08	S	75%	N

**Docente:**

José Alves de Freitas Neto

**Ementa:**

Reflexão sobre o campo e o objeto de estudo da história e da historiografia. Introdução aos estudos didáticos pedagógicos.

**Programa:**

Este curso de Introdução ao Estudo de História tem como objetivo central oferecer aos alunos do primeiro semestre de graduação elementos para aprofundar as discussões teóricas que deverão encontrar ao longo do curso e da carreira profissional. É uma proposta de conhecer, analisar e comparar as principais tendências contemporâneas da historiografia, suas perspectivas teóricas, abordagens temáticas e novos problemas. Temas e textos, livros e documentos, a relação entre memória e história serão discutidos à luz das principais obras que marcaram a renovação historiográfica do século XX, suas heranças, engajamentos intelectuais e políticos e novas perspectivas teóricas. O curso será organizado através de aulas expositivas, seminários e grupos de discussão.

1. Fazer História: sentidos, questões e métodos.
2. Os ofícios dos(as) historiadores(as).
3. O tempo histórico e a percepção do tempo.
4. Memória, História e Documento.
5. A escrita da História: o dilema da verdade.
6. Sujeitos, vozes e legitimidades no discurso histórico.
7. História e historiografia.
8. Os campos de atuação do historiador.
9. História e ensino.
10. Gênero, raça e a polifonia da história.



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2019

**Bibliografia:**

- AGAMBEN, Giorgio. *A potência do pensamento: ensaios e conferências*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.
- ANKERSMIT, Frank. *A escrita da História: a natureza da representação histórica*. Londrina: Eduel, 2012.
- ANKERSMIT, Frank.. Historiografia e pós-modernismo. *Topoi: revista de história*, v. 2, p. 113-135, 2001.
- ANKERSMIT, Frank; KELLNER, Hans (org.). *A New Philosophy of History*. Chicago: The University of Chicago Press, 1995.
- ARAÚJO, Valdeci Lopes de (orgs.). *Aprender com a história? O passado e o futuro de uma questão*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011
- ARENDDT, Hannah. *Responsabilidade e Julgamento*. S. Paulo: Companhia das Letras 2004
- BENJAMIN. Walter; *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. 8ª ed. S. Paulo: Brasiliense, 2014.
- BLOCH, Marc. *Apologia da História ou o ofício de historiador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- BRAUER, Daniel e CRUZ, Manuel. (orgs.) *La comprensión del pasado: escritos sobre filosofía de la historia*. Barcelona: Herder Editorial, 2005
- BUTLER, Judith. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (orgs.). *Novos domínios da História*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012
- CERTEAU, Michel de. *A escrita da história*. 2.ed. Rio de Janeiro: Forense, 1982.
- CHARTIER, Roger. *A história ou a leitura do tempo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
- GINZBURG, Carlo. *Mitos, emblemas, sinais: morfologia e História*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2016.
- FOUCAULT, Michel. *Em defesa da sociedade: curso no Collège de France (1975-1976)*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- FURET, François. *A Oficina da História*. Lisboa: Gradiva, s.d.
- GADDIS, John Lewis. *Paisagens da história: como os historiadores mapeiam o passado*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2003.
- GAGNEBIN, Jeanne Marie. *Lembrar escrever esquecer*. São Paulo: Editora 34,
- GUMBRECHT, Hans Ulrich. *Produção de presença: o que o sentido não consegue transmitir*. Rio de Janeiro: Contraponto/Ed.PUC-Rio, 2010.
- HARTOG, François. *Evidência da História: o que os historiadores veem*. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
- HARTOG, François. *Regimes de historicidade: presentismo e experiências do tempo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- KOSELLECK, Reinhart. *Crítica e crise: uma contribuição à patogênese do mundo burguês*. Rio de Janeiro: Contraponto/PUC-Rio, 1997.
- KOSELLECK, Reinhart. *Futuro Passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto/PUC-Rio, 2006.



**PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**

**1º período letivo de 2019**

- LE GOFF, Jacques. História e Memória. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1990.
- MIGNOLO, Walter. *Histórias locais/projetos globais*. Belo Horizonte: Ed.UFMG, 2003.
- NICOLAZZI, Fernando et alii (org.). Aprender com a história? O passado e o futuro de uma questão. São Paulo: FGV Editora, 2012.
- NICOLAZZI, Fernando. “Como se deve ler a história: leitura e legitimação na historiografia moderna”. *Varia História*, v.26, n.44, dez.2010, pp.523-545.
- PALTI, Elías. “¿Las ideas fuera de lugar?”: estudios y debates en torno a la historia político-intelectual latinoamericana. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2014.
- RANGEL, Marcelo. “O problema da ciência histórica em Friedrich Nietzsche e Walter Benjamin”. *Revista Urutágua*, v. 23, p. 78-84, 2011.
- RICOUER, Paul. *Tempo e narrativa*. São Paulo: Marins Fontes, 2010 (3 volumes).
- \_\_\_\_\_. *A memória, a história e o esquecimento*. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.
- RÜSEN, Jörn. *História Viva. Teoria da História III: formas e funções do conhecimento histórico*. Brasília: Ed. UnB, 2010, p. 17-43.
- SALOMON, Marlon (org.). *História, verdade e tempo*. Chapecó: Argos, 2011.
- SIMMEL, Georg. *Ensaio de teoria da história*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2011.
- SPIVAK, Gayatri Chakravorty. *Pode o subalterno falar?* Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.
- VEYNE, Paul. *Como se escreve a história: Foucault revoluciona a história*. 4.ed. Brasília: Editora da UNB, 2004.

**Observações:**

**FORMAS DE AVALIAÇÃO**

Trabalhos escritos, provas individuais, apresentação de seminários, presença e participação nas discussões em sala de aula.

O cronograma detalhado e a bibliografia específica será fornecida no primeiro dia de aula.